

Medicina Veterinária

FENDA PALATINA EM CÃO – RELATO DE CASO

Bárbara Rebouças de Oliveira - Graduada do 9º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

As fendas palatinas são deformidades orais caracterizadas pelo rompimento da integridade do osso e mucosa palatina, de extensões variáveis e caráter etiológico multifatorial. Muitas vezes, podem passar despercebidas pelos proprietários e veterinários por ocasião do nascimento e serem diagnosticadas quando há o aparecimento dos sinais clínicos respiratórios. Cães de raças braquicefálicas (Bulldog Francês, Pug, Boston Terrier, Pequinês, Boxer, Bulldog, Shih Tzu) estão sob maior risco que outras raças. Os pacientes acometidos apresentam comunicação direta entre a cavidade oral e nasal, o que pode causar pneumonia aspirativa e dificultar a pressão negativa intraoral necessária para a sucção do leite, sendo esses fatores contribuintes para o déficit no crescimento corpóreo e o óbito. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um canino, macho, raça Bulldog Francês, recém-nascido. Foi assistido o nascimento da ninhada e ao examinar o filhote recém-nascido observou-se que o mesmo não apresentava movimento de sucção e ao verificar a cavidade oral notou-se que o filhote apresentava uma fenda palatina. O filhote foi separado da mãe e dos outros filhotes para tratamento intensivo. Realizou-se a amamentação por meio de leite sucedâneo comercial através de sonda orogástrica, fez estimulação com algodão e água nos órgãos genitais para urinar e defecar e manteve a temperatura corporal do filhote confortável. No entanto, após 48 horas o filhote veio à óbito. Animais que não sejam tratados cirurgicamente geralmente são eutanasiados ou acabam por morrer devido a pneumonia por aspiração.

Palavras-Chave: Pneumonia, Anomalia congênita, Goela de lobo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=a7hIkCT0qKA>